

REMÉDIO PRA DESPREZO É CAMA: A FUNÇÃO MENTAL, SOCIOCOGNITIVA E PSICONEUROLINGUÍSTICA DAS METÁFORAS NAS CANÇÕES DO RITMO BAIANO DO ARROCHA

Bruno de Jesus Espírito Santos (SEC-BA)
brunorebelheart1996@gmail.com

É nas noites dos sábados, dos domingos e dos feriados, nos principais bairros periféricos da capital soteropolitana de Salvador-BA, que se ouve ecoar, em alto volume de som, canções do ritmo nordestino do “Arrocha” que tratam de maneira ultrarromântica e ultrasentimental o tema da dor, da angústia e da revolta diante da não conquista ou da perda de um relacionamento amoroso. Ao examinarmos duas músicas muito ouvidas nesse contexto na atualidade, a saber: *Agora Somos Ex* (Nenho, CD *Falando de Amor*, 2017) e *Pássaro Noturno* (Nadson – *O Ferinha*, 2023) foi possível perceber que a linguagem figurada parece ter um papel agentivo singular para a estruturação argumentativa da história contada artisticamente pelos seus intérpretes. Assim sendo, sabendo que a partir das reflexões teórico-metodológicas no âmbito dos estudos textuais de corrente sociocognitiva e interacionista é possível traçar uma reflexão sobre como o homem pinçela a si e ao mundo por meio das palavras (SALOMÃO, 1999; KOCH, 2002; MARCUSCHI, 2007), este trabalho pautara-se em examinar, se metáforas cooperam de alguma forma para as suas constituições linguísticas internas. Isto é, colabora tanto no que se refere à questão da construção de sentido, quanto contribui para o desenvolvimento da coesão e da coerência textual. Tendo em mente que a figuratividade é atualmente compreendida como um instrumento de arquitetura do discurso em uso (LAKOFF; JOHNSON, 1980; CAMERON, 1999; KÖVECSÉS, 2003, 2005; SEMINO, 2008; VEREZA, 2007; SOARES DA SILVA; LEITE, 2015), esta pesquisa procurará emergir reflexões acerca de como ela colabora para que os indivíduos tragam neuropsicologicamente e organicamente à flor da pele os sentimentos, as memórias, as significações, as lembranças e os pensamentos envolvidos no que se refere a experiências pessoais amorosas.

Palavras-chave:

Figuratividade. Metáfora. Ritmo baiano do Arrocha.